

No Paraná, já são 281 pessoas recuperadas da Covid-19 **Coronavírus**

Enviado por: rosemeirytdivo@secs.pr.gov.br

Postado em: 17/04/2020 10:27

Elas representam um terço dos casos confirmados. Número dos que já estão liberados do tratamento supera os de pacientes que estão internados no momento, que somam 192 pessoas.

(ATUALIZADA) - Um terço dos pacientes que foram confirmados com o novo coronavírus no Paraná já estão liberados do tratamento. Os últimos dados da Secretaria da Saúde mostram que 281 pessoas estão recuperadas no Estado. São 125 pacientes em Curitiba e 156 nos demais municípios paranaenses. É considerado recuperado o paciente que teve o teste do coronavírus confirmado pelo Laboratório Central do Estado (Lacen) ou pelos laboratórios particulares credenciados e não apresenta mais os sintomas passados 14 dias após o início da doença. O boletim divulgado na quinta-feira (16) pela Saúde confirmou 845 casos no Paraná, desde meados de março (13 pacientes não residem no Estado). O número de recuperados também supera os de pacientes que estão internados no momento por causa da Covid-19, que hoje são 192 pessoas, somando Curitiba e os demais municípios. PERFIL - Considerando apenas os dados da Secretaria de Estado da Saúde – em Curitiba, o controle é feito pela secretaria municipal – os pacientes recuperados têm de 8 a 90 anos de idade. A faixa etária dos 30 aos 39 anos conta com o maior número de liberados do tratamento - 31% do total. Pacientes com mais de 60 anos são 25% dos recuperados. RECUPERADO – O caso do engenheiro agrônomo Gustavo Czelusniak, de 24 anos, representa a maioria das situações das pessoas contaminadas pelo novo coronavírus, em que os sintomas da doença se confundem com o de uma síndrome gripal leve, sem maiores problemas. Ele fez uma viagem a trabalho para São Gabriel do Oeste, no Mato Grosso do Sul, e começou a sentir os primeiros sintomas na noite de 19 de março. “Eu estava no hotel quando começou um resfriado. Foram sintomas simples, meu nariz começou a ter coriza e o meu olho a lacrimejar”, conta. “Mas meu gestor também não estava bem e tinha feito o exame, e avisou as outras pessoas que tiveram contato com ele, que era o meu caso”, diz. Além dos primeiros sintomas, Gustavo também sentiu dor no corpo, febre, nariz trancado e uma tosse seca. “Mas nada muito alarmante”, diz. “No dia seguinte já não fui trabalhar e só saí do hotel para buscar um pronto-atendimento na cidade, e a médica me pediu 14 dias de isolamento. Nem eu ou meu gestor sabemos onde pegamos, porque rodamos algumas cidades do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul”, explica. O engenheiro resolveu voltar para casa, em Palmeira, para fazer o isolamento em um cômodo separado dos demais familiares. Mesmo antes de chegar na cidade, sua mãe já tinha entrado em contato com a secretaria municipal de Saúde, e agentes epidemiológicos do município acompanharam o seu caso. “Fiquei em um quarto, sem contato com ninguém em casa. Minha mãe lavava comida até a porta, não tivemos contato. O isolamento deu certo porque eles estão bem e não apresentaram sintoma algum até hoje”, afirma Gustavo, que mora com os pais e o irmão, além dos avós na casa ao lado, ambos do grupo de risco. Gustavo foi liberado no dia 2 de abril, 72 horas depois que todos os sintomas cessaram completamente, e agora já retomou a rotina de trabalho. SUPERAÇÃO – A equipe do Detran-PR comemora a cura do colaborador Vando Dobranski, que vinha lutando contra Covid-19 e esteve 25 dias internado, sendo 18 deles na Unidade de Terapia Intensiva. Teve alta e foi para casa nesta sexta-feira (17), sob aplausos dos profissionais da Saúde que o atenderam. O servidor é

recém aposentado. “Essa é uma notícia de esperança para todos”, comentou o diretor-geral do Detran-PR, Cesar Vinicius Kogut.